

Há 400 anos se acredita que a segunda lua cheia de um mesmo mês tem poderes de atrair paixões e dinheiro. Hoje é dia

TOME UM BANHO DE LUA

Conceição Freitas
Da equipe do Correio

Os céus de Brasília vão apresentar, hoje, um espetáculo que só será novamente visto em 1999. Trata-se da lua azul — que, na verdade, tem a mesma cor das outras luas cheias, mas está contagiada por uma crença secular no seu poder de compor namoros, atrair paixões, produzir prosperidade. Lua Azul é a segunda lua cheia de um mesmo mês. Neste caso, dias 1º e 30 de julho.

A cada 33,6 luas cheias acontece uma lua azul. A cada ano, a lua gira 12 vezes ao redor da Terra, sendo que o percurso completo dura 29,5 dias. O astrônomo Ronaldo Rogério de Freitas Mourão fez as contas e concluiu que nos últimos dez anos ocorreram cinco luas azuis. Em 1999, vão ocorrer duas luas azuis (em 31 de janeiro e em 31 de março), tudo por conta da conjunção entre os meses do ano do calendário solar e o ciclo lunar que, é bom lembrar, não muda.

Não se sabe ao certo por que a segunda lua cheia de um mesmo mês é chamada de lua azul. Rogério Mourão acredita que a expressão pode ter surgido entre os egípcios antigos, povo que trocou o calendário lunar pelo calendário solar e, portanto, pôde observar que num mesmo mês poderiam ocorrer duas luas cheias.

A expressão lua azul deve ter surgido há pelo menos 400 anos, quando então tinha o significado de “alguma coisa absurda, sem argumentação”, explica o astrônomo, no rastro das pesquisas que tem feito sobre as crendices que a lua produziu ao longo dos séculos.

O astrônomo lembra que a erupção do vulcão Krakatoa, em 1883, fez a lua cheia ganhar um tom azulado. Novamente, em 1950, durante incêndio em florestas canadenses, e mais uma vez em 1984, com a erupção do vulcão havaiano Pele, a lua ficou azul da cor do mar.

Os índios norte-americanos denominavam o satélite da Terra de acordo com as condições climáticas do mês, informa Rogério Mourão. Assim era: lua da neve (em janeiro),

lua da fome (fevereiro), lua do despertar (março), lua da erva (abril), lua da plantação (maio), lua das rosas (junho), lua da colheita (setembro), lua das folhas caídas (outubro), lua cheia das noites longas (dezembro).

Poetas, compositores e namorados, em especial, foram responsáveis por boa parte deste culto à lua azul. O astrônomo lembra uma expressão do escritor e poeta inglês David Herbert Lawrence: “it’s only once in the bluest of blue moon” que foi reduzida para “once in the blue moon” (uma vez na lua azul), significando alguma coisa que tem a raridade e a intensidade da lua azul.

A astróloga e terapeuta Mirella Faur não dá muita importância à lua azul. Para ela, é mais uma lua cheia, esse sim um fenômeno muito importante. “Toda lua cheia é extremamente mágica”, diz. “A lua azul só serve para mostrar às pessoas que o calendário lunar é o mais natural”, afirma. Sim, porque no calendário lunar o ano é composto de 13 lunações (fases completas da lua).

Os aquarianos estarão, a partir das 7h36 de hoje (quando inicia-se a lua azul), sob os efeitos do satélite, o que significa “mais consciência em relação ao todo”, explica Mirella Faur. Hoje, ela repetirá a celebração

à lua cheia, destinada somente às mulheres.

“Foram as mulheres que fizeram os primeiros calendários. Existe uma escultura de 30 mil anos onde uma deusa segura um chifre com 13 entalhes simbolizando cada uma das luas”, conta a astróloga.

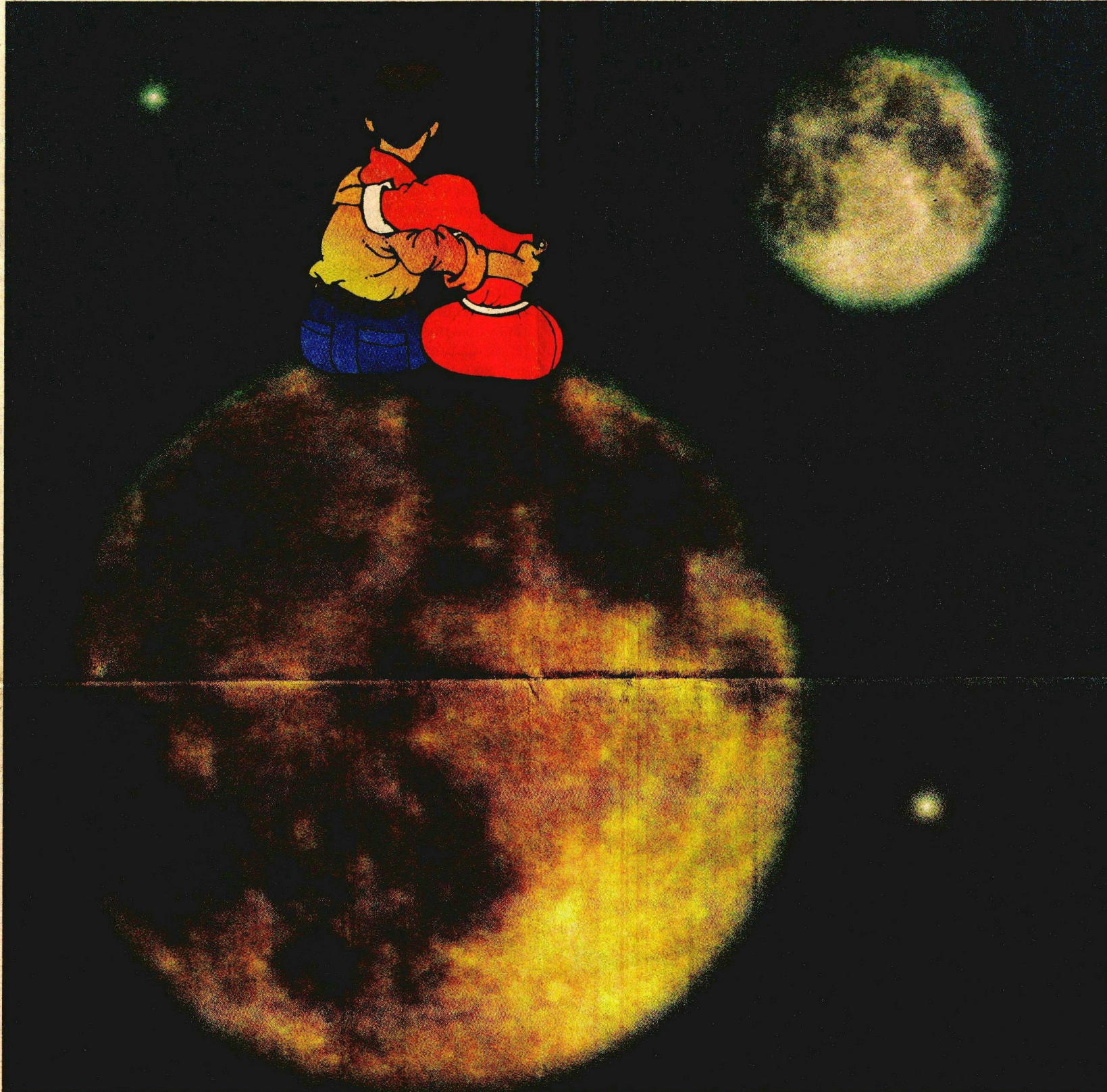
Menstruação e gravidez eram acompanhadas pelos ciclos lunares. Em dia de lua cheia, a sensibilidade é maior. É dia, diz Mirella, de atrair as energias lunares e “direcioná-las para onde quiser”.

Se o querer for um namorado ou namorada, é dia de caminhada da lua. Hoje, realiza-se a 30ª empreitada rumo aos bons fluidos lunares,

no Parque da Cidade. “Se saem namorados, não sei, mas que tem muita paquera, isso tem”, propaga a Jorgina Marino, organizadora da caminhada. Nesses dias costumam-se reunir entre 500 e mil pessoas.

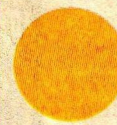
“As pessoas se encontram, caminham juntos, rola um clima”, conta a professora de ioga Ceres Teixeira de Moura, outra organizadora do passeio noturno das noites de Lua cheia. Quando soube da Lua Azul, Ceres se animou ainda mais para a caminhada. “Ô, lua, alone again (só novamente)”, brincou ela que já terminou um namoro sob a luz do luar.

Arte: Lui



CALENDÁRIO

LUA NOVA



1 e 31/ago/1989
1 e 30/jun/1992
1 e 30/jan/1995
1 e 31/mar/1995
1 e 31/out/1997

QUARTO CRESCENTE



1 e 31/maio/1990
1 e 30/jan/1993
1 e 31/mar/1993
1 e 30/out/1995
1 e 31/jul/1998

QUARTO MINGUANTE



1 e 30/out/1991
1 e 30/jun/1994
2 e 31/jan/1997
2 e 31/mar/1997
2 e 31/out/1999

LUA CHEIA



2 e 31/dez/1990
1 e 30/set/1993
1 e 30/jul/1996
2 e 31/jan/1999
2 e 31/mar/1999

SIMPATIAS

■ Pegue um copo de cristal e encha-o de água minutos antes da Lua Azul. Ponha o copo sob os efeitos do luar e no dia seguinte tome a água ou jogue-a sobre o corpo.

■ Faça um chá de erva doce, noz moscada e uma pitada de açúcar, bem forte. Tome um banho com ele. (A noz moscada anula a energia do não-crescimento, a erva doce atrai o crescimento, e o açúcar adoca o crescimento).

■ Parta uma maçã ao meio. Ponha metade sob a luz do luar azul. No dia seguinte, junte os dois pedaços, pique-os e coloque-os num copo de vinho, que deverá ser bebericado ao longo do dia.

* Simpatias sugeridas por Cristina Oliveira, da Lua Mística (SQN 210 bloco C).